## **MEMÓRIA ALÉM-TÚMULO**

Reunião pública de 16-1-1959.

Questão n.º 220.

**A**utomaticamente, por força da lógica, elege o homem na contabilidade uma das forças de base ao próprio caminho.

**C**ontas maiores legalizam as relações do comércio, e contas menores regulamentam o equilíbrio do lar.

**D**ébitos pagos melhoram as credenciais de qualquer cidadão, enquanto os compromissos menosprezados desprestigiam a ficha de qualquer um.

**A**ssim também, para lá do sepulcro, surge o registro contábil da memória como elemento de aferição do nosso próprio valor.

**A** faculdade de recordar é o agente que nos premia ou nos pune, ante os acertos e os desacertos da rota.

**D**essa forma, se os atos louváveis são recursos de abençoada renovação e profunda alegria nos recessos da alma, as ações infelizes se erguem, além do túmulo, por fantasmas de remorso e aflição no mundo da consciência.

**C**rimes perpetrados, faltas cometidas, erros deliberados, palavras delituosas e omissões lamentáveis esperam-nos a lembrança, impondo-nos, em reflexos dolorosos, o efeito de nossas quedas e o resultado de nossos desregramentos, quando os sentidos da Esfera física não mais nos acalentam as ilusões.

**N**ão olvideis, assim, que, além da morte, a vida nos aguarda em perpetuidade de grandeza e de luz, e que, nessas mesmas dimensões de glorificação e beleza, a memória imperecível é sempre o espelho que nos retrata o passado, a fim de que a sombra, reinante em nós, se dissolva, nas lições do presente, impelindo-nos a seguir, desenleados da treva, no encalço da perfeição com que nos acena o futuro.

***Emmanuel*** do livro: ***Religião dos Espíritos*** Psicografia: ***Chico Xavier***

## **MEMÓRIAS DE VIDAS PASSADAS**

**307**. Como é que ao Espírito se lhe desenha na memória a sua vida passada? Será por esforço da própria imaginação, ou como um quadro que se lhe apresenta à vista? “De uma e outra formas. São-lhe como que presentes todos os atos de que tenha interesse em lembrar-se. Os outros lhe permanecem mais ou menos vagos na mente, ou esquecidos de todo. Quanto mais desmaterializado estiver, tanto menos importância dará às coisas materiais. Essa a razão por que, muitas vezes, evocas um Espírito que acabou de deixar a Terra e verificas que não se lembra dos nomes das pessoas que lhe eram caras, nem de uma porção de coisas que te parecem importantes. É que tudo isso, pouco lhe importando, logo caiu em esquecimento. Ele só se recorda perfeitamente bem dos fatos principais que concorrem para a sua melhoria.”

**308**. O Espírito se recorda de todas as existências que precederam a que acaba de ter? “Todo o seu passado se lhe desdobra à vista, quais a um viajor os trechos do caminho que percorreu. Mas, como já dissemos, não se recorda, de modo absoluto, de todos os seus atos. Lembra-se destes conformemente à influência que tiveram na criação do seu estado atual. Quanto às primeiras existências, as que se podem considerar como a infância do Espírito, essas se perdem no vago e desaparecem na noite do esquecimento.”